

213

COMPORTAMENTO DE RISCO DO JOVEM NO TRÂNSITO: PREDITORES DE ACIDENTES. *Domenica Rigotto, Candice Librelotto da Rosa, Sheila Gonçalves Câmara (orient.) (ULBRA).*

O presente estudo consiste em um mapeamento da prevalência de comportamentos de risco no trânsito e envolvimento em acidentes entre jovens. Avalia os preditores de envolvimento em acidentes em termos de variáveis sócio-demográficas e comportamentos arriscados no trânsito. A amostra constituiu-se de 339 estudantes universitários da área da saúde de uma universidade privada da Grande Porto Alegre. A idade variou entre 18 e 25 anos ($m=22$ anos; $dp = 2,03$) e todos possuíam carteira de habilitação. Destes, 58,4% eram do sexo feminino. Foi realizada análise descritiva dos comportamentos arriscados e duas análises de regressão logística, considerando os blocos de variáveis independentes sócio-demográficas e variáveis relacionadas a risco no trânsito, respectivamente. Os resultados revelaram que os comportamentos de risco no trânsito não são tão frequentes, no entanto, o envolvimento em acidentes é bastante elevado. Quanto aos preditores de envolvimento em acidentes, identificamos tempo de habilitação, frequência de uso de veículo durante a semana, locus de controle predominantemente externo, e frequência nos comportamentos de consumo de álcool e condução, condução com sonolência ou fadiga, participação em rachas e recebimento de multas por infração de trânsito. Estes resultados demonstram a necessidade de intervenção junto a estudantes da área da saúde, especialmente os que apresentam maior exposição ao trânsito e antecedente de multas por infração.